

Folha Informativa SRAA

2025-06-20

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2025/1242</u>	2025.06.19	Comissão Europeia	Altera os anexos I e II do Regulamento de Execução (UE) 2023/594 que estabelece medidas especiais de controlo da peste suína africana.
<u>Diretiva Delegada (UE) 2025/1223</u>	2025.06.20	Comissão Europeia	Altera a Diretiva 2005/36/CE do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito aos requisitos mínimos de formação aplicáveis à profissão de veterinário.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

◆ **Aprovada candidatura LIFE IP AGRILLOOP para setor agroflorestal**

A Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação informa que foi aprovada a candidatura LIFE IP AGRILLOOP para implementação do Roteiro para a Economia Circular no Setor Agroflorestal da Região Autónoma dos Açores.

A Secretaria Regional foi notificada da aprovação, na sua generalidade, da candidatura LIFE IP AGRILLOOP ao programa europeu LIFE, gerido pela CINEA – Agência Executiva Europeia para o Clima, Infraestruturas e Ambiente.

Com um prazo de execução entre 2026 e 2035 e um investimento estimado superior a 26 milhões de euros, o projeto visa implementar o Roteiro para a Economia Circular no Setor Agroflorestal da Região Autónoma dos Açores.

Trata-se de um plano estratégico pioneiro, desenvolvido com o contributo de múltiplos ‘stakeholders’ dos setores agrícola e florestal, organismos da administração pública regional e entidades de investigação e inovação (I&D+I).

Caso a segunda fase da avaliação seja concluída com sucesso, culminando na assinatura do acordo de financiamento, o projeto contará com uma participação de aproximadamente 16 milhões de euros por parte do programa LIFE, correspondente a 60% do investimento elegível.

O Roteiro prevê a implementação de 67 medidas, distribuídas por seis áreas de intervenção:

- Uso e gestão do solo e da água
- Produção florestal
- Produção agrícola
- Produção animal
- Indústria transformadora
- Intervenções transversais

Estas medidas estão alinhadas com os principais instrumentos de política pública em matéria de economia circular, nomeadamente o Plano de Ação da UE para a Economia Circular (2020) e o Plano de Ação Português para a Economia Circular (2021-2030).

“Esta aprovação representa um reconhecimento europeu da estratégia dos Açores para tornar o setor agroflorestal mais eficiente, sustentável e resiliente. Com o LIFE IP AGRILLOOP, pretendemos valorizar os recursos endógenos e promover modelos circulares que reduzam desperdícios e aumentem a competitividade dos nossos agricultores e produtores florestais”, sublinha António Ventura, Secretário Regional da Agricultura e Alimentação.

Folha Informativa SRAA

2025-06-20

“Este é um projeto de transformação estrutural que resulta de um esforço coletivo e do compromisso do Governo Regional em alinhar as políticas públicas com os grandes desafios ambientais e económicos do presente e do futuro. A circularidade não é uma opção, é uma exigência para a sustentabilidade da nossa Região”, acrescenta o governante.

O LIFE IP AGRILoop constitui uma iniciativa estruturante no âmbito da política regional de desenvolvimento sustentável e poderá posicionar os Açores como um território de referência em economia circular aplicada ao setor primário.

Fonte - [Aprovada candidatura LIFE IP AGRILoop para setor agroflorestal - Comunicação - Portal](#)



República Portuguesa

Notícias

❖ Projeto FONDA promove avaliação sustentável do azoto em Portugal

O projeto europeu FONDA (FOstering Nitrogen Deposition Assessment over Portugal) está a dar passos significativos na avaliação e gestão sustentável do azoto em território nacional. Coordenado pela Universidade de Aveiro, em parceria com a Freie Universität Berlin (Alemanha) e o TNO – Netherlands Organisation for Applied Scientific Research (Países Baixos), o projeto é financiado pelo programa Horizonte Europa e visa colmatar lacunas no conhecimento científico e apoiar decisões políticas baseadas em dados.

O FONDA concentra-se na análise da deposição de azoto — desde a sua emissão e transporte atmosférico até à sua presença nos solos e impacto nos ecossistemas. A equipa está a desenvolver ferramentas inovadoras que abrangem múltiplas áreas, como a agricultura sustentável, a qualidade do ar, as alterações climáticas e a preservação da biodiversidade.

Entre os serviços disponibilizados pelo projeto contam-se dados de satélite, modelação atmosférica, mapas de carga crítica e informação específica para os setores agrícola e ambiental. Estes recursos permitem, por exemplo, otimizar práticas agrícolas, aumentar a eficiência dos recursos naturais e reduzir o impacto ambiental.

A primeira edição da newsletter do projeto, agora publicada, oferece um panorama das atividades em curso, incluindo formações especializadas, workshops em soft skills, e duas escolas sazonais dedicadas ao tema "Ecosystems at Risk", previstas para 2024 (Aveiro) e 2025 (Açores). O documento destaca ainda oportunidades futuras para investigadores, técnicos e interessados se envolverem no projeto.

Mais informações estão disponíveis no site oficial: <https://fonda.web.ua.pt>.

Fonte - [Rede Rural Nacional - Projeto FONDA promove avaliação sustentável do azoto em Portugal](#)

Eventos

❖ Vila do Conde acolhe workshop sobre tecnologias de vanguarda na agricultura

No próximo dia 27 de junho, pelas 14h00, o GreenUPorto – Campus de Vairão, em Vila do Conde, será palco do workshop "Tecnologias de Vanguarda para Promoção da Resiliência das Culturas". A iniciativa é promovida pela Alltech Crop Science, em parceria com o centro de investigação GreenUPorto e insere-se no âmbito das III Jornadas de Engenharia Agronómica.

O evento pretende reunir académicos, técnicos e profissionais do setor agrícola para debater soluções tecnológicas e sustentáveis que respondam aos desafios crescentes da agricultura moderna. Com um programa diversificado, o workshop abordará temas como a aplicação de bioestimulantes, o uso de fitohormonas na proteção das culturas, radiação UV para controlo de doenças fúngicas, bem como o papel da agricultura de precisão na gestão agrícola eficiente.

Folha Informativa SRAA

2025-06-20

Eventos

Entre os oradores confirmados estão investigadores da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, especialistas da Alltech Crop Science, da IDEAGRO e da Wisecrop, terminando com uma mesa-redonda que promete fomentar o debate e a partilha de conhecimento entre os intervenientes.

A participação é gratuita, mas as vagas são limitadas, sendo necessária inscrição prévia através do formulário online disponível [aqui](#).

Este workshop conta ainda com o apoio do projeto de investigação “Botrytis-XTalk”, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), e visa reforçar a ligação entre ciência, inovação e prática agrícola.

Consulte o programa [aqui](#).

Fonte - Rede Rural Nacional - Vila do Conde acolhe workshop sobre tecnologias de vanguarda na agricultura

❖ Diálogo Estratégico sobre a Regeneração Agroalimentar em Portugal – 23 de junho – Santarém

No próximo dia 23 de junho, Casével, no concelho de Santarém, será palco de um importante encontro dedicado à regeneração do sistema agroalimentar em Portugal. Trata-se do Strategic Agrifood Regeneration Dialogue, uma iniciativa promovida pela European Alliance for Regenerative Agriculture (EARA), em colaboração com a Vivid Farms.

Coorganizado pelas entidades nacionais Terra Sintrópica, Orgo e Associação Demeter Portugal, e com o apoio da ESDIME e da II Confluência Agroecologia Portugal, o evento insere-se na Regenerating Europe Tour, que irá percorrer mais de dez países europeus até 2026. O objetivo é claro: fomentar um novo contrato social em torno da agricultura regenerativa.

Reunindo agricultores, decisores políticos, investigadores, empresários e representantes da sociedade civil, o diálogo estratégico visa alinhar esforços e definir propostas concretas para uma transição eficaz e sustentável no setor agroalimentar. As sessões serão conduzidas em português e inglês e incluem momentos de partilha, reflexão e construção coletiva de soluções. A participação é gratuita, mediante inscrição prévia, e inclui almoço e jantar de degustação com produtos locais selecionados pela Vivid Farms. A iniciativa pretende não só valorizar a produção sustentável, mas também afirmar Portugal como um exemplo europeu de inovação agrícola regenerativa.

Programa [aqui](#).

Inscreva-se [aqui](#).

Saiba mais [aqui](#).

Fonte - Diálogo Estratégico sobre a Regeneração Agroalimentar em Portugal - 23 de junho - Santarém - Agroportal



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente à seguinte **CONSULTA PÚBLICA**:

✓ **Título: Regulamento relativo aos produtos fertilizantes – Avaliação**

Sumário: Esta iniciativa avaliará o Regulamento Produtos Fertilizantes, aplicável desde julho de 2022. Estabelece regras comuns em matéria de segurança, qualidade e rotulagem para os produtos fertilizantes com a marcação CE. A iniciativa verificará se as regras funcionam como previsto.

Folha Informativa SRAA

2025-06-20



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

Período para comentários: 19 de junho de 2025 até 11 de setembro de 2025

Link: [Regulamento relativo aos produtos fertilizantes – Avaliação](#)



Outras Notícias da Comissão Europeia



UNESCO assina Manifesto da Missão do Solo, fortalecendo o compromisso global com a saúde do solo

Em 18 de junho de 2025, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) assinou o [Manifesto da Missão Solo](#), tornando-se a primeira organização governamental internacional a endossá-lo. A cerimónia decorreu em Bruxelas, na presença de Lidia Arthur Brito, diretora-geral adjunta da UNESCO para as Ciências Naturais, e de Christophe Hansen, comissário da UE para a Agricultura e a Alimentação.

Este passo histórico reforça o empenho e a cooperação da UE e da UNESCO para travar a degradação do solo e restaurar a saúde do solo, reforçando simultaneamente a dimensão internacional da Missão «Um Acordo sobre o Solo para a Europa». Também se baseia nos esforços de longa data da UNESCO para promover o conhecimento científico, a educação e a cooperação global em apoio ao manejo sustentável do solo.

"A parceria entre a Missão do Solo da UE e a Iniciativa do Solo da UNESCO abre as portas para a cooperação transformadora em ciência e gestão sustentável de algumas das paisagens icónicas do mundo", afirmou Lidia Arthur Brito.

Saúde do solo: uma prioridade global

Os solos são essenciais para a produção de alimentos, biodiversidade, regulação do clima, purificação da água e ciclagem de nutrientes. No entanto, eles estão sob pressão crescente. Em 2024, a UNESCO alertou que até 90% da superfície terrestre do planeta poderia ser degradada até 2050 se nenhuma ação fosse tomada. Na UE, cerca de 60% dos solos já são afetados pela degradação, como a erosão, a desertificação e a poluição.

Essas ameaças prejudicam a competitividade e a resiliência da agricultura e dos sistemas alimentares. Conforme destacado na Visão da Comissão Europeia [para Agricultura e Alimentação](#), adotada em fevereiro de 2025, solos saudáveis são a base da agricultura sustentável. A Visão ressalta o papel das parcerias internacionais e da inovação no fornecimento de soluções para os desafios globais de segurança ambiental e alimentar.

Iniciativa do Solo da UNESCO: educação e envolvimento da comunidade

O endosso da UNESCO ao Manifesto do Solo da Missão está alinhado com suas atividades mais amplas relacionadas ao solo, notadamente a Iniciativa do Solo da UNESCO: Locais Sentinela do Solo para ação de degradação da terra, clima e biodiversidade, lançada em julho de 2024. A iniciativa apoia o monitoramento e a restauração do solo em locais designados pela UNESCO em todo o mundo.

As principais ações incluem:

- desenvolver um índice mundial global de saúde do solo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura e outros parceiros internacionais
- pilotar o manejo sustentável da terra em 10 sítios naturais sob seu programa de Reservas da Biosfera
- apoiar projetos inovadores de conservação liderados por gerentes locais
- oferecendo treinamento para funcionários do governo, conservacionistas e comunidades indígenas
- aumentar a conscientização por meio de divulgação educacional e envolvimento dos jovens.

Estes esforços contribuem diretamente para os [objetivos da Missão da UE no Solo](#).

"Dada a liderança da UNESCO na promoção de avanços educacionais e científicos, a assinatura do Manifesto da Missão do Solo pela UNESCO representa um momento marcante no esforço global para preservar e melhorar a saúde do solo", afirmou Christophe Hansen

O solo da missão da UE

Folha Informativa SRAA

2025-06-20



Outras Notícias da Comissão Europeia

A missão «Um pacto para a Europa» (Missão Solo), gerida pela DG AGRI sob a liderança do Comissário Hansen, faz parte do programa-quadro de investigação e inovação da UE Horizonte Europa.

O principal objetivo da Missão Solo é estabelecer 100 laboratórios vivos e faróis para liderar a transição para solos saudáveis até 2030. Essa meta é fundamentada em oito objetivos específicos, entre eles um é especificamente aumentar a alfabetização do solo em toda a sociedade.

Para atingir esses objetivos, além da criação da rede de Living Labs e faróis, a Missão está financiando um programa transdisciplinar de pesquisa e inovação; desenvolver um quadro harmonizado de monitorização do solo e aumentar a literacia e a comunicação do solo para interagir com os cidadãos.

Desde 2021, a Missão investiu mais de 435 milhões de euros em cerca de 60 projetos de investigação e inovação, entre os quais o SOILSCAPE está a contribuir especificamente para o objetivo de literacia do solo.

SOILSCAPE: criatividade para a literacia do solo

A UNESCO é um parceiro-chave no projeto financiado [SOILSCAPE](#) (Disseminando a Alfabetização Aberta e Inclusiva e a Cultura do Solo por meio de Práticas Artísticas e Educação).

O SOILSCAPE usa abordagens artísticas e criativas para promover a alfabetização do solo e a valorização cultural dos solos em toda a Europa e além. O projeto visa estabelecer uma rede de mais de 120 organizações e 320 indivíduos em oito países e oferece apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil, escolas, artistas e instituições. Também oferece festivais nacionais de solo, prêmios e certificações, e pretende expandir seu impacto para 30 regiões até 2028.

Junte-se ao movimento por solos mais saudáveis

O Manifesto do Solo da Missão está aberto a todos os que compartilham a ambição de proteger e restaurar a saúde do solo. Representantes de municípios, regiões, organizações públicas e privadas, organizações não governamentais, organismos filantrópicos, escolas, instituições de ensino e organizações de investigação são convidados a tornarem-se signatários.

Os indivíduos também são bem-vindos para endossar o Manifesto e mostrar seu apoio a essa causa vital.

[Assine o Manifesto do Solo da Missão hoje](#) e ajude a proteger um dos recursos mais preciosos do nosso planeta – o solo.

Fonte - [UNESCO assina Manifesto do Solo da Missão, fortalecendo o compromisso global com a saúde do solo](#) | [Plataforma de Solo da Missão](#)



Notícias do Parlamento Europeu

❖ Parlamento Europeu adota posição relativa às primeiras regras da UE para o bem-estar e rastreabilidade de cães e gatos

- ✓ Utilização obrigatória de microchips e registo de todos os cães e gatos na União Europeia (UE)
- ✓ Proibição da venda de cães e gatos em lojas de animais de companhia
- ✓ Registo de cães e gatos importados para fins comerciais e não comerciais
- ✓ Comércio de cães e gatos na UE ascende a 1,3 mil milhões de euros por ano; 60% dos cães e gatos são vendidos online

A proposta aprovada pelo Parlamento Europeu, quinta-feira, estabelece as primeiras normas mínimas da UE para a criação, o alojamento e o manuseamento de gatos e cães.

Os eurodeputados querem que todos os cães e gatos em território da UE sejam individualmente identificáveis com um circuito integrado.

Folha Informativa SRAA

2025-06-20



Notícias do Parlamento Europeu

Exigem igualmente que os cães e gatos com microchips sejam registados em bases de dados nacionais interoperáveis, entre os diferentes países da UE. Os números de identificação de microchips, juntamente com informações sobre a base de dados nacional correspondente, devem ser armazenados numa única base de dados de indexação gerida pela Comissão.

Manter ou vender estes animais em lojas de animais de estimação deverá ser proibido, defendem os eurodeputados.

Cães e gatos de países de fora da UE

Para colmatar potenciais lacunas que permitiriam que cães e gatos entrassem na UE como animais de companhia não comerciais e serem posteriormente vendidos, os eurodeputados querem alargar as regras de modo a abranger não só as importações para fins comerciais, mas também a circulação sem carácter comercial dos animais.

Os cães e gatos importados de países terceiros para venda teriam de ser identificados com um circuito integrado antes da sua entrada na UE e registados numa base de dados nacional, no prazo de dois dias úteis a contar da sua entrada. Os proprietários de animais de companhia que entram na UE seriam obrigados a pré-registar o seu animal com microchip numa base de dados online, pelo menos cinco dias úteis antes da chegada.

Criação e bem-estar de cães e gatos

A consanguinidade entre progenitores e descendentes, avós e netos, irmãos e meios-irmãos, deve ser proibida, sublinham os eurodeputados. Os cachorros e gatinhos não devem ser separados das mães até terem pelo menos oito semanas de idade, a menos que exista uma justificação veterinária específica. Para evitar a exploração dos animais, o Parlamento pretende garantir que o número de ninhadas por animal seja limitado, com períodos de repouso obrigatórios entre as gravidezes.

Os eurodeputados também defendem a proibição da criação de cães ou gatos com características conformacionais excessivas, que conduzam a um elevado risco de efeitos prejudiciais para o seu bem-estar, bem como a proibição da utilização destes animais – e de cães e gatos mutilados – em espetáculos, exposições ou concursos. O acorrentamento, exceto quando necessário para tratamento médico, e a utilização de coleiras de garras e de estrangulamento sem pontos de parada devem ser proibidos, acrescentam os deputados.

O Parlamento adotou a sua posição sobre as regras da UE para o bem-estar e rastreabilidade dos cães e gatos por 457 votos a favor, 17 contra e 86 abstenções.

Citação

A relatora e presidente da Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, [Veronika Vrecionová](#) (CRE, Chéquia), afirmou: «Este é passo claro contra a criação ilegal e a importação irresponsável de animais de fora da UE. Embora seja necessário um diálogo mais aprofundado para afinar alguns pormenores, creio que estamos unidos no nosso objetivo de proteger o bem-estar dos cães e dos gatos. Este compromisso partilhado é um forte ponto de partida para conversações produtivas com a Comissão e com o Conselho».

Próximas etapas

Os eurodeputados vão agora iniciar negociações com o Conselho sobre a forma final da lei.

Contexto

Com 44% dos cidadãos da União Europeia a terem um animal de companhia, o comércio de cães e gatos aumentou consideravelmente nos últimos anos e ascende a 1,3 mil milhões de euros por ano, segundo a Comissão. Cerca de 60% dos proprietários compraram os seus animais no mercado *online*. Na ausência de normas mínimas



Folha Informativa SRAA

2025-06-20



Notícias do Parlamento Europeu

unificadas sobre o bem-estar para cães e gatos em todos os Estados-Membros, a Comissão propôs estas novas regras em 7 de dezembro de 2023.

Fonte - [Parlamento adota posição para lei do bem-estar e rastreabilidade de cães e gatos](#) | [Atualidade](#) | [Parlamento Europeu](#)